

VISÃO DO CORREIO

Cuidado com o “chip da beleza”

Impulsionados pelas redes sociais e por perfis de famosos que sobrevalorizam a exposição do corpo perfeito, muita gente busca uma solução fácil para ter uma pele mais bonita, firme, emagrecer e melhorar o desempenho físico. Isso explica a mais recente febre do “chip da beleza”, implante hormonal que vem sendo utilizado indevidamente e que pode causar danos irreversíveis à saúde.

O alerta partiu da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem Nacional), que afirmou recentemente, em nota, que não recomenda o uso de implantes de gestrinona para tratamento terapêutico de endometriose e é contra a aplicação para fins estéticos e de desempenho físico. O posicionamento oficial da entidade sobre uso e abuso de implantes de gestrinona no Brasil foi feito em conjunto com o Departamento de Endocrinologia Feminina, Andrologia e Transgeneridade.

De acordo com o documento, o uso de implantes hormonais, utilizando esteróides sexuais e seus derivados, vem aumentando de forma avassaladora no Brasil. Por serem apresentações customizáveis, existe um real risco de superdosagem e de subdosagem.

Também a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FebRASGO) já tinha criticado o uso como opção terapêutica no tratamento de sintomas da menstruação, menopausa, doenças dependentes do estrogênio (os hormônios femininos) ou contracepção. Em nota, a FebRASGO divulgou que não existem dados suficientes que validem a segurança do uso do dispositivo, especialmente de longo prazo.

A gestrinona começou a ser estudada no final dos anos 1970 para tratamento da endometriose por via oral e, no Brasil, obteve registro na Anvisa em 1996. Mas, conforme a Sbem, não existem estudos de segurança e eficácia da gestrinona para tratamento de endometriose por uso parenteral, particularmente, por meio de implantes.

Como não há produção de gestrinona oral no Brasil, os implantes hormonais são comercializados de forma manipulada,

isolada ou associada a outros hormônios. Diante disso, a grande questão é: qual a dosagem e o que está sendo colocado dentro dos implantes? Ninguém sabe ao certo.

A gestrinona também é um hormônio com ações anabolizantes e consta na lista de substâncias proibidas no esporte da World Anti-Doping Agency (WADA). O uso do implante hormonal ganhou espaço no mercado e virou o “queridinho das mulheres” que buscam, de forma fácil e equivocada, o aumento da massa muscular, da libido e melhora da performance física e estética.

Mas há efeitos colaterais sérios do implante de gestrinona relatados em consultórios médicos, entre eles inchaço, alteração do clitoris, mudança da voz, aumento de acne e de oleosidade na pele, entre outros. A Sbem alerta para o aumento de relatos de efeitos adversos associados ao uso de implantes de gestrinona e outros hormônios androgênicos em mulheres, com risco até de complicações cardiovasculares e morte.

Vale destacar que os implantes hormonais trazem benefícios quando bem administrados em pacientes que necessitam e acompanhados por médicos endocrinologistas ou ginecologistas durante o tratamento. Mas, de novo, a utilização de qualquer hormônio com finalidade estética não é reconhecida, e a indicação de hormônios para pessoas que não apresentam deficiências hormonais é contraindicada e pode trazer sérios danos à saúde.

Diante desses riscos, é preciso que haja maior fiscalização da comercialização da gestrinona pela Anvisa, para coibir o uso abusivo que vem sendo observado no Brasil, bem como uma campanha de conscientização sobre os riscos do uso desse tipo de implante.

É importante que as mulheres conversem com seus médicos, se municiem de informações sobre outros tipos de tratamentos com hormônio para fins terapêuticos e não se rendam ao canto da sereia de famosas e influenciadoras em redes sociais sobre a facilidade de ganhos estéticos com a gestrinona. Os riscos para a saúde são grandes, e o alerta já foi dado.



» Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Chuvas

A chuva que cai há dias seguidos nos remete à Brasília das antigas. Lembro-me perfeitamente quando cheguei à cidade, no início dos anos de 1990, que, no período chuvoso, eram pelo menos duas semanas sem sol. Costumava falar aos meus amigos que estava mofando. Mas tenho que admitir: Brasília fica linda nessa época do ano, toda verde. Chama ainda a atenção, mesmo depois de tanto tempo, a capacidade de recuperação do cerrado. Em questão de dias, árvores que pareciam mortas se mostram frondosas. É o milagre da chuva.

» **Andreia Requena,**
Águas Claras

Servidores

Chega a ser escandaloso o presidente da República falar em aumento aos servidores públicos em ano eleitoral. Esse público não sofreu nenhum impacto com a pandemia do novo coronavírus, não perdeu o emprego nem deixou de receber os salários em dia. Enquanto isso, milhões de brasileiros foram demitidos, ficaram sem renda da noite para o dia, foram obrigados a remexer em lixos para ter o que comer e a disputar restos de ossos com cachorros. As lideranças do funcionalismo deveriam vir a público dizer que não querem o benefício eleitoral oferecido por Bolsonaro porque têm vergonha na cara.

» **Juliano Marques,**
Lago Sul

OAB

Muito importante a iniciativa do **Correio** de fazer entrevistas com todos os candidatos à OAB do Distrito Federal. A sociedade não quer saber apenas o que aqueles que pretendem comandar a instituição vão fazer para os seus pares, mas no que podem contribuir para o país e como podem ajudar a população. A OAB sempre teve papel relevante nos debates e, agora, neste momento em que o governo ultrapassa todos os limites para proteger seus aliados, o país precisa da entidade para que a lei seja cumprida.

» **Breno Santos,**
Sobradinho

Comboio do Cão

A Polícia Civil do Distrito Federal diz que conseguiu acabar com a facção Comboio do Cão no Distrito Federal ao prender todo o seu comando. É muita pretensão dizer isso. Essas organizações criminosas, infelizmente, estão muito bem enraizadas. Portanto, a polícia terá que ficar muito atenta para que os bandidos não retomem o poder e venham a infernizar a vida dos cidadãos de bem. Essas facções cresceram justamente pela total ausência do Estado nas regiões mais carentes. Isso não pode se repetir. O Estado não pode fechar os olhos novamente.

» **Ana Mariah,**
Ceilândia

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O ministro da Economia, Paulo Guedes, não cansa de mentir. Como não consegue entregar nada do que promete, recorre à mitomania para enganar os incautos.

Marcelo Antunes — Asa Sul

Filas imensas em frente às agências da Caixa. Pessoas famintas atrás da promessa de R\$ 400 que o governo prometeu pagar mesmo sem ter dinheiro para isso.

José Sérgio Silva — Lago Norte

O fim de ano está chegando, e o que se vê é só tristeza neste Brasil. Enquanto isso, a família Bolsonaro queima recursos públicos em viagem pelas arábias. Esse Brasil é cruel.

Afonso Castilho — Sudoeste

O casamento do ano: Bolsonaro e Costa Neto. O que vai sair dessa união é um filme de terror. Ou alguém acredita que algo de bom pode florescer daí?

Cilene Araújo — Noroeste

Agora, Arthur Lira resolveu contrariar o presidente da República sobre reajuste a servidores. A imprensa que se tem é a de que a relação de amor entre os dois está acabando. Vem impeachment aí?

Maria Ribeiro — Águas Claras

Lula é recebido por Macron com honrarias de chefe de Estado na França. A família Bolsonaro deve estar enlouquecida com o sucesso do petista na Europa.

Rafael Medeiros — Taguatinga



ROBERTO FONSECA
robertofonseca@gmail.com

Carros antibêbados

Dirigir embriagado, desde sempre, é uma das chagas do trânsito no Brasil. Ano após ano, as estatísticas dos órgãos fiscalizadores registram centenas de casos em todo o país de motoristas bêbados ao volante que provocam tragédias. Em 2019, por exemplo, ano em que o Detran realizou o último estudo sobre o impacto da Lei Seca, 81 pessoas perderam a vida nas ruas do Distrito Federal por causa do consumo de álcool. É muita gente.

Durante toda a minha carreira, cobri e editei dezenas de reportagens sobre acidentes. A dor de perder um parente por causa da violência no trânsito é brutal. Além de ser repentina, deixa sempre a sensação de que poderia ter sido evitada. Mas, se o uso de álcool ao volante é confirmado, a indignação é ainda maior. É crime, com a pena de reclusão de cinco a oito anos para quem cometeu homicídio culposo ao dirigir bêbado, além da suspensão da carteira de habilitação.

Colocar em prática medidas para inibir a mistura de bebida e volante é um tema sempre presente no debate entre especialistas e autoridades de trânsito. Presenciamos na última

década um endurecimento da legislação. A multa para quem é flagrado bêbado ao volante é bem cara. Chega a quase R\$ 3 mil, sendo que dobra em caso de reincidência. Concordo plenamente, e penso que ainda é pouco.

Nos EUA, a discussão avança em outro sentido. Lá, os carros poderão recusar-se a andar se o motorista estiver embriagado, graças a sensores capazes de detectar o álcool no hálito ou pela pele. A tecnologia já existe, basta colocá-la em prática. Há, por exemplo, um scanner, integrado ao botão de partida do motor, que mede o nível de álcool nos vasos sanguíneos sob a pele dos dedos, por meio de luz infravermelha. Nesta semana, o presidente Joe Biden assinou uma lei que forçará as montadoras a adicionar esses recursos nos próximos anos.

Se a ideia vai dar certo ou não, é uma outra história. Já existe uma discussão sobre liberdade civil em relação aos aspectos judiciais. Uma questão ainda sem resposta: os carros potencialmente se tornarão testemunhas contra seu proprietário em caso de ação judicial? A resposta ninguém sabe. Mas o fundamental é isso: aumentar o cerco aos bêbados ao volante.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gínez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uigaiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uigaiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62-99142-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h. **DIÁRIOS ASSOCIADOS**

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h; sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1532 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br **DA LOG** Agenciamento de Publicidade